

## **SITUAÇÃO VIRAL: POSSIBILIDADE DE CONTEXTUALIZAÇÃO POR MEIO DE DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO INTEGRADOR**

**ABRANTES, Ana Paula<sup>1</sup>; DANIEL, Luana Vanessa<sup>2</sup>; MAGALHÃES, Thainara dos Reis<sup>3</sup>; ABRANTES, Ana Flávia<sup>4</sup>; DIAS, Samanta Souza<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Especialista em Didática e Trabalho Docente; e-mail: abrantesanapaula@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Docente na escola estadual “São José”; e-mail: luanavanessa253@gmail.com

<sup>3</sup>Docente na escola estadual “São José”; e-mail: thainara3magalhaes@gmail.com

<sup>4</sup>Docente na escola estadual “Professor João Anastácio”; e-mail: anaflaviaabrantess31@gmail.com

<sup>5</sup>Docente na escola estadual “São José”; e-mail: samanta\_historia@hotmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Aprendizagem Científica; Desenvolvimento Integral; Ensino Pluridisciplinar.

### **1. Introdução e Justificativa**

A educação permeia discussões sobre o processo de ação metodológica. Nesta perspectiva, utilizar de didáticas baseadas nas ideias de Gasparin (2011) implicam na formação de um cidadão crítico, reflexivo, bem como favorecer uma transformação social.

Ao pensar no desenvolvimento da disciplina de química, Stange et al. (2017) diz que o ensino precisa ser respaldado em quatro pilares da educação, apontados pela UNESCO, sendo: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Diante deste contexto, surge a motivação do fazer pedagógico por meio da elaboração de um projeto pluridisciplinar onde uma temática em comum é dialogada, no caso, situações virais. Esta ação permite a (inter)relação dos saberes, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes. Além da construção do conhecimento e alfabetização científica.

### **2. Objetivo**

O trabalho tem como objetivo a construção do conhecimento científico e integral dos estudantes do ensino médio a fim de favorecer discussões de cunho abrangente sobre situações da realidade.

### **3. Metodologia**

O projeto foi desenvolvido por profissionais da educação, sendo quatro docentes atuantes no ensino médio de escolas públicas estaduais pertencentes à 3ª SRE de Minas Gerais com a finalidade de atender turmas do 3º ano do ensino médio.

Com o intuito de divulgação científica, o projeto é amparado pela leitura e interpretação do texto do capítulo 17 – “Moléculas versus Malária” do livro “Os Botões de Napoleão - As 17 moléculas que mudaram a história”. O desenvolvimento das atividades será em horários de aula determinados para cada disciplina e mediado pelo professor regente. Este projeto, sob a ótica científica e histórica, abordará questões químicas, biológicas e históricas, bem como o trabalho em língua portuguesa e artes.

### **4. Resultados e Discussões**

No geral, espera-se o envolvimento e interação dos estudantes. No entanto, o projeto pretende despertar o interesse dos mesmos pela ciência a fim de promover transformações em suas práticas sociais. Como também promover uma educação comprometida com o desenvolvimento integral do sujeito, por meio da contextualização, incentivo ao raciocínio e na capacidade de aprender como também, a interação social (BRASIL, 1999 e STANGE et al., 2017).

Assim, o campo de aplicação do projeto no âmbito a ser realizado na língua portuguesa será com leitura e interpretação do capítulo. No contexto químico será acerca do medicamento hidroxicloroquina, no que diz respeito ao estudo químico da molécula quinina e cloroquina. Na biologia, discutirá sobre o parasita *plasmodium*, formas de transmissão e profilaxia, bem como ações antimaláricas, farmacodinâmica e farmacocinética da cloroquina. Em artes, a confecção de modelos didáticos concretos das moléculas apresentadas será trabalhado explorando o tema “Artes Visuais”. E ainda verteverá com fatos históricos relacionado com doenças endêmicas.

## 5. Considerações Finais

Por meio deste trabalho, espera-se que os estudantes compreendam que é possível fazer correlações entre as disciplinas e com questões problematizadoras como a atual situação viral.

No entanto, deve-se trabalhar com projetos inter/trans/multi e pluridisciplinares para que, como diz Tafner (2003), possamos conseguir uma das condições fundamentais para o aprendizado: contextualização e, conseqüentemente, interação.

## 6. Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação (Secretaria de Educação Média e Tecnológica), 1999.

COUTEUR, Penny Le; BURRESON, Jay. **Os Botões de Napoleão – as 17 moléculas que mudaram a história**. Editora Zahar.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2011.

STANGE, Simone Moraes; STIIRMER, Julio Cesar; SILVEIRA, Rosemari M. C. Foggiatto; HAYASHI, Carlos Roberto Massao. **O estudo dos elementos químicos numa abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.

TAFNER, Elisabeth Penzlien. A contextualização do ensino como fio condutor do processo de aprendizagem. **Revista da Pós**, v. 1, n. 3, 2003.